Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Proprietario - Hercules Sormani — Diretor - Achilles Sormani — Representante - Cêlio Sormani

ANO II | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 2 de Janeiro de 1955 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 48

Noite Santa

Selma Langerdof

Naquela noite um pobre saiu a implorar auxílio batendo de porta em porta:

– Socorrei-me, boas almas! Em minha casa acaba de nascer uma criança e eu preciso de acender o lume para aquecer minha esposa e o pequenino. Dai me um pouco de brasa, pelo amor de Deus!

Mas era alta noite. Tôda a gente estava a dormir. e ninguèm lhe respondia. De repente o homem avistou, ao longe, um clarão e, caminhando para lá, encontrou uma fogueira acesa, e em volta dela um rebanho de carneiros brancos dormindo, e um velho pastor a guardá-los, também mergulhado no sono.

Quando o homem que andava em busca de brasas chegou ao pé dos carneiros, a bulha dos seus passos acordou três canzarrões que dormiam aos pés do pastor. As largas bôcas dos rafeiros abriram-se para ladrar; mas nenhum som saiu delas. O homem notou que o pêlo dos ferozes animais se eriçava e que as suas presas aguçadas luziam ao clarão da fogueira. E todos três se atiraram assanhados contra êle Um abocou-lhe uma perna, outra a dextra, e o terceiro segurou-lhe pela garganta: mas as mandìbulas dos cães ficaram inertes, e o homem não foi mordido

Quis êle então aproximar se mais do fogo, para de lá tirar algumas brasas. Mas os carneiros eram tantos e estavam deitados tão juntinhos, que não havia como passar por entre eles. Foi-lhe forçoso pisàlos para avançar; e nenhum dêles acordou nem, se mexeu. Quando o homem chegou ao pé da fogueira, o pastor que dormitava em sua enxerga de peles, ergueu impetuoso e irado. Era criatura ruim e mal encarada. Ao ver ali o desconhecido,agarrou lesto, uma enorme pedra e arremessou-a contra êle. O perigoso seixo partiu díreito ao homem; quando, porém ia atingí-lo, desviou-se e foi espatifar-se no chão.

Então o homem, aproximando-se do pastor, faloulhe assim:

– Compadece te de mim amigo, e deixa–me levar algumas brasas. Em minha casa acaba de nascer uma criança e eu preciso acender o lume, para agasalhar minha esposa e o pequenino

O primeiro impulso do pastor foi o de uma recusa cruel, pensou, porém, nos cães que não tinham ladrado nem mordido, nos cordeiros que não tinham fugido, na pedra que não tinha que rido ferir o homem. E sentiu um terror vago, indefinivel.

— Leva o que quiseres — respondeu secamente.

Ora, o lume estava agora quási a apagar-se. Nem ramos a arder, nem áchas grandes. Só havía um monte de brasas miudas, e o homem não tinha pà, nem qualquer outra cousa em que pudesse levá-las. Ao ver isto, o pastor repetiu:

— Pode apanhar as brasas que quizeres.!

Mas no intimo regozijava–se, maldoso, certo que o homem não poderia levar um braseiro nas mãos nuas, Mas o outro abaixou afastou as cinzas, tomou de uma porção dos carvões incandescentes e pol-os numa aba da esfarrapa' da tùnica. E as brazas não lhe queimaram as mãos, não lhe queimaram a véstia e ficaram a brilhar nelas como rútilos rubis. E o desconhecido partiu.

O pastor, vendo tudo isto, disse consigo:

— Mas que noite é esta, em que os cães não mordem, e os carneiros não se espantam, e a pedra não fere, e as brasas não queimam?

Foi ao encalço do homem e interrogou o:

— Que noite è esta, em que até as pròprias cousas se mostram inclinadas ao amor e á piedade?

O homem respondeu:

– E' a noite de NATAL, meu amigo, Jesus, salvador acaba de nascer . . .

VELHO ANO

(Ao Marcondes Cesar)

Mais um ano se foi. Pois tudo passa,
Tudo se esvai no turbilhão do mundo
— Desde a esperança que o viver disfarça,
Risonha châma em que a sonhar me inundo.

Resta-me agora se esvaindo baça
Cansada gloria de um sofrer profundo
E o amaro saibo que ficou na taça
Dos dias resumidos num segundo.

Hoje, vibrando em trêmulo alvoroço,
Tudo murmura «E' novo tempo!» — eu ouço
Na voz do vento a ciivar nas ramarias . . .

Ano, morreste e eu levo no meu peito
Mais outro engano em brumas já desfeito
E uma saüdade de passados dias . . .

Manoel Haggi Filho

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

Fizeram anos:

Dia 31 — A senhora Aurora Damante; sra. Maria Mainini Paschoal; o jovem Sandus Paes; o senhor Antonio Moraes e o dr. Jaime M. Rangel.

Dia 1 de Janeiro — O sr. Abel Casagrande: a srta Linda Barbanti residente em Garça; o prof. Luiz Francisco Cardoso; e as senhoritas: Zulmira Caldieri Bin, Therezinha Elizeu e Luiza Conde.

Fazem anos, hoje:

A jovem Sonia Cesarotti e o sr. Benedito Nicacio.

Dia 3 — A profa. Georgina A. de Araujo; o sr, João Franchim; a galante senhorita Elsa Weisshaupt; a senhora Herminia Venturini; o menino Claudìo José Corradi.

Dia 4 — O distinto jovem Nilson Adolfo Paschoal, estudante em nossa cidade; o senhor Cáio Haggi; a sra. Ana Zanirato; o nosso prezado amigo Angelo Mainini; e a senhora Francisca Barbosa Calvo.

Dia 5 — A senhora Laura Sormani; José Carlos Gotô; o sr. prof. João Gaudencio Mainini.

Dia 6 — O dr. Otávio M. Camargo.

Aos aniversariantes, os parabens da Gazeta de Agudos.

Visitante

Esteve, de visita, em nossa redação, o garotinho Gilberto Morais. Agradecemos

Casamento

Realizou-se, no dia 25 de Dezembro p. passado, nesta cidade, perante as autoridades civis e religiosas, o casamento da senhorinha Isaura Paes, pupila do nosso amigo snr. Manuel Haggi, com o senhor Sebastião Augusto de Sousa, lavrador, neste municipio.

Aos recem-casados, as felicitações da Gazeta de Agudos.

Na Cidade

Encontram-se na cidade, em goso de férias escolares:

— O professor Luiz Francisco Cardoso, domiciliado no municipio de Presidente Venceslau;

— snr. José Osvaldo de Matos, bancário, residente em São Paulo.

FLEITORALISMO

Comentando o excesso de projetos reestruturando o funcionalismo, criando cargos para afilhados ou beneficiando grupos políticos, que transitam pela Assembléia neste fim de legislatura, o deputado CID FRANCO fez as seguintes declarações à imprensa:

— « Desde a Camara Municipal -- disse-nos — tenho combatido a falta de planos gerais nas reestruturações e aumentos do funcionalismo. Existe uma coisa que os poderes públicos vêm desobedecendo, nesse particular: a ciencia da Administração. Aumentam-se os vencimentos de determinados grupos, esquecem-se outros, emendam-se proposições relativas áqueles, apresentam-se os mais inacreditáveis substitutivos a projetos que beneficiam os segundos, e isso é feito desordenadamente, em atenção a pedidos que envolvem interesses particulares e não de carater público.

A conclusão que o mais bisonho estudioso da ciencia da Administração pode tirar dessa desordem é melancólica Há mensagens particulares do Executivo que se transformam num cabide de emendas, cada qual mais doida Qual a causa desse pandemonio? O eleitoralismo, evidentemente».

CLUBE DE CAÇA E PESCA

Está em plena marcha, para a sua concretização, a idéia da fundação, nesta cidade, de um Clube de Caça e Pesca, que tomará a forma de sociedade civil, por cotas de responsabilidade limitada com finalidades esportivas e recreativas.

Seus organizadores já elaboraram manifesto aos interessados na subscrição de cotas, no qual esclarecem que o Clube de Caça e Pesca construirá prédio próprio, com bar, cosinha, salão de leitura, salas de jogos e divertimentos lícitos e demais dependências necessárias, mantendo, ainda, uma séde de campo, à beira de um rio, nas proximidades, com ranchos de pescaria e apetrechos adequados. Esclarecem, ainda, no citado documento, que o Clube promoverá, na medida do possivel, jantares e churrascos, para os sòcios e respectivas familias.

O capital social será de trezentas cotas, de mil cruzeiros cada uma, integralizaveis em 10 prestações mensais e iguais, devendo o subscritor pagar no ato da subscrição, apenas 10 o/o do valor das cotas que tomar.

Os interessados na subscrição de cotas deverão dirigir-se ao senhor dr. Alberto Cardoso Penteado, Presidente da Comissão Organizadora.

O Dia do Centenário

Marcondes Cesar

Quando a Colina sob a névoa dorme
A um sonho de mil fadas te assemelhas.
Teu panorama vai surgindo enorme ;
Vão se apagando as lâmpadas vermelhas . . .
Trânspôe, paulista, praças e o viaduto,
Vertiginosamente resoluto.

Descança o malho, e a Deus pede uma graça,
Continuador das obras de Dom Bosco !
Jornaleiros e irmãos : hoje quem passa
Sente a alegria a palpitar convosco !
Sóbe a escada, lixeiro, olha o declive.
São Paulo em festa dominando vive !

Tal qual a bruma a Paulistana é leve
E atravessa elegante as galerias ;
Passa, e voltando circulos descreve.
As mãos nas luvas pelas tardes frias,
Súbito o sol oculta-se tristonho
Na Capital Artistica do Sonho . . .

Há quatrocentos anos que a arrancada
Começou para a honra dos teus filhos !
Gente de agora e a geração passada
Tudo é São Paulo ! E os pobres maltrapilhos,
Desgraçados, à esquina, sofredores,
— As mãos estendem, recolhendo flores !

Há quatrocentos anos que a falange
Produz, trabalha e prédios edifica !
E a vóz dos sinos das igrejas tange.
Abençoando o casebre e a casa rica,
Tu és, São Paulo, o ganha pão do mundo !
Celeiro universal ! ó chão fecundo !

Há quatrocentos anos que se movem
Eixos possantes da « locomotiva » !
Trôpego o ancião e esbelto ainda o jovem
Trazem a idéia cada vez mais viva !
E a multidão se agita em alvoroço.
São Paulo nas Américas colosso !...

Versos do IV Centenário de São Paulo

Essa é bôa...

Por mais estranho que possa parecer aos namorados deste planeta, o amor não nasce do coração e sim do figado

Pelo menos é o afirma um médico norte americano depois de um longo estudo.

Chama o médico a atenção, que quando o figado está em condições precarias o namorado se mostra frio e irrascivel. O contrario, no entanto, ocorre sempre que o «Don Juan» se encontra com o seu figado funcionando perfeitamente.

E terminou dizendo que é tambem êsse orgão o culpado da desunião de muitas familias.

O Jornal

O homem que sabe ler e não tem um jornal em casa é como a pessoa que pode comer, apresentando - se - lhe pão, e morre de fome.

È bem certo que gastas com qualquer bagatela mais do que necessitas para pagar uma subscrição.

Toma, pois, uma assinatura, paga-a.

Não ha nada que dê pior idéia, de uma pessoa do que o fato inverosimil e altamente humilhante dela assinar e não pagar, pois por pouca cousa fugimos a esta tristissima vergonha.

Quem trapaceia mesmo um niquel, a um jornalista, é porque tem más entranhas. Essa é, infelizmente, a dura realidade; convence-te e desengana-te.

Não leias jornais emprestados, de quem quer que seja, porque sendo o jornal o pão, pedí-lo emprestado para ler, é o mesmo que comer em casa alheia.

Acostuma-te a ver em tua casa algum jornal, e por via de regra, para pontualmente a tua assinatura.

Um jornal é um amigo que nos visita e, por mau que seja, muito nos ensina.

A leitura dos jornais é indispensavel.

Uma pessoa embora pobre, deve assinar ao menos um jornal.

Um jornal é um amigo que nos entra pela porta a dentro e nos vai dar noticia de tôda a parte.

O jornal é o advogado dos interesses do povo, ao qual dedica suas forças.

E' o propagandista que mais se empenha pelo desenvolvimento da lavoura, da industria e do comercio.

Finalmente o jornal instrui : é por assim dizer, uma escola que modifica o carater do individuo e o habilita a acompar questões de alta importância.

Ext.

ANDEM & MELLO

Armazem de Secos e Molhados

Cereais em geral

Vende por atacado e a varejo

Rua Odon Pessoa 228 — Agudos —

Suculentos churrascos ? só na

CANTINA PAMPULHA

de

Belmiro Roque Vieira

— Aberta dia e noite —

Av. Rui Barbosa 727 — AGUDOS

Escritório de Contabilidade

MERCURIO

C. R. C. 1.172

Sigilo - Correção - Pontualidade

JOSÈ LOVISI

Questões Fiscais
Orientação Geral
Escrituração Fiscal
e Comercial
Representações, Seguros etc
Av. Sebastiana Leite — 307
Telefone — 2-4
AGUDOS

Açougue S. Jorge

Carne de Porco
3 tipos de linguiça
Avenida Odon Pessoa de Albuquerque, 533
Victorio Andreotti
Agudos — E. S. Paulo

GAZETA DE AGUDOS
Anuncios e Reclames

Cada Publicação;

— a nas paginas internas, Cr$ 5,00 por centimetro de coluna
— b) na 4.a pagina, Cr$ 8,00, por centimetro de coluna
— c na 1.a pagina, Cr$ 10,00, por centimetro de coluna

GOZARÃO DO DESCONTO:

a — de 10 o|o, as publicações mensais;
b — de 20 o|o, as trimestrais;
c) - de 30 o|o, as semestrais; e
d) — de 40 o|o, as anuais — adiantadamente pagas.

EDITAIS:

Cr$ 0,50 por palavra em paginas internas.

ASSINATURA

Anual CR$ 70,00 — Semestral — CR$ 40,00

Napoleone & Cia. Ltda.

— **Rua 13 de Maio 772** — **Agudos**

Ferragens em geral, Tintas e Vernizes, Vidros e Molduras, Quadros e Oleografias, Armarinhos e quinquilharias, Artigos de Papelaria, Máquinas fotográficas e acessórios, Instrumentos musicais, Armarinhos, Utensílios para lavoura e Materiais para construções.

Tudo pelos preços mais baixos da praça !

CERAMICA FRASCARELLI

Telhas Francezas e Paulistas.

Artigos de primeira qualidade.

Telefones: 214 e 101 — Caixa Postal, 58

PEDERNEIRAS — EST. DE S. PAULO

A aventura de um morto

O estranho, e extraordinário caso que vamos narrar, se não é verdad,e tem pelo menos o mèrito de invenção.

Um polaco recentemente falecido, deixou testamento intituindo seu herdeiro um parente, com a clausula de mandar inhumar o cadaver na aldeia natal.

O herdeiro — como sempre — era um grande ávaro, e pretendia realizar a transladação o mais economicamente possivel.

Para isso procurou um seu amigo, o chefe de trem e, perguntou-lhe o que deveria fazer.

— Homem, isso é sério. É preciso arranjar um vagão especial, e isso custa dinheiro.

— Não seria possivel evítar essa despeza ?

Depois de matutarem assentaram o seguinte : o morto iria no comboio como qualquer passageiro . . .

Vestido com um terno de viagem, e com um cigarro á boca, sentaram-no em um banco na 2a classe, à um canto.

E'ra um passageiro que cochilava...

Em uma estação qualquer entra um um viajante muito amigável.

— Boas noites !

Silêncio completo .

— O raio do homem vai a dormir... pois vou acorda-lo !

E gritou com tôda força dos seus pulmões :

— Boa nooiitee ! ..

Silêncio total.

Ainda assim o viajante teimou :

— Ah, fazes ouvido de mercador ? *Pois esperas aí...*

E sacudiu-o.

Como um fardo o morto tombou no pavimento d› vagão,

O viajante empalideceu.

E se o acusassem de haver assassinado o companheiro ?

Tímido, o pobre homem *agarrou o cadaver e zás...* atirou-o a linha,

Depois, procurando serenar sentou-se a um canto.

A estação seguinte era a chegada.

O chefe de trem apareceu para tomar conta de «seu» passageiro, Não o vendo recuou *espavorido.*

— Não vinha um passageiro com o senhor ?

— Vinha, sim. Àquele canto, aliás dormindo sempre...

— E depois ?

— Depois, na estação antecedente, despertou, atirou fóra o cigarro, abriu a *portinhola e saiu.*

E os dois ficaram a olhar um para o outro. Pudéra !

Anunciem
neste JORNAL

Os homens

Ha homens que, na seriação da vida, só engedram o bem, semeando benefici os sôbre à terra, erguendo da lama dos caminhos os desgraçados, lutando com desafogo dos interessados, vencendo enfim o combate da vida. São assim os eleitos deste mundo.

Outros ha que, à sombra das desventuras, espalham do terror sôbre a terra, desolam, oprimem como as aves de morte que, por onde passam, deixam um traço negro no caminho, um indicio veemente de sua passagem.

Entretanto uns e outros são necessarios ao equilibrio social. Se não houvesse merito, não haveria demerito.

É dos choques das idéias e dos principios que resulta a unidade social.

Bons e maus precisam existir, porque aos maus, os bons servem de exemplo, e os maus são um exemplo para os bons.

Se não houvesse o livre arbitrio, a humanidade seria um cáos, e o mundo incompreensivel.

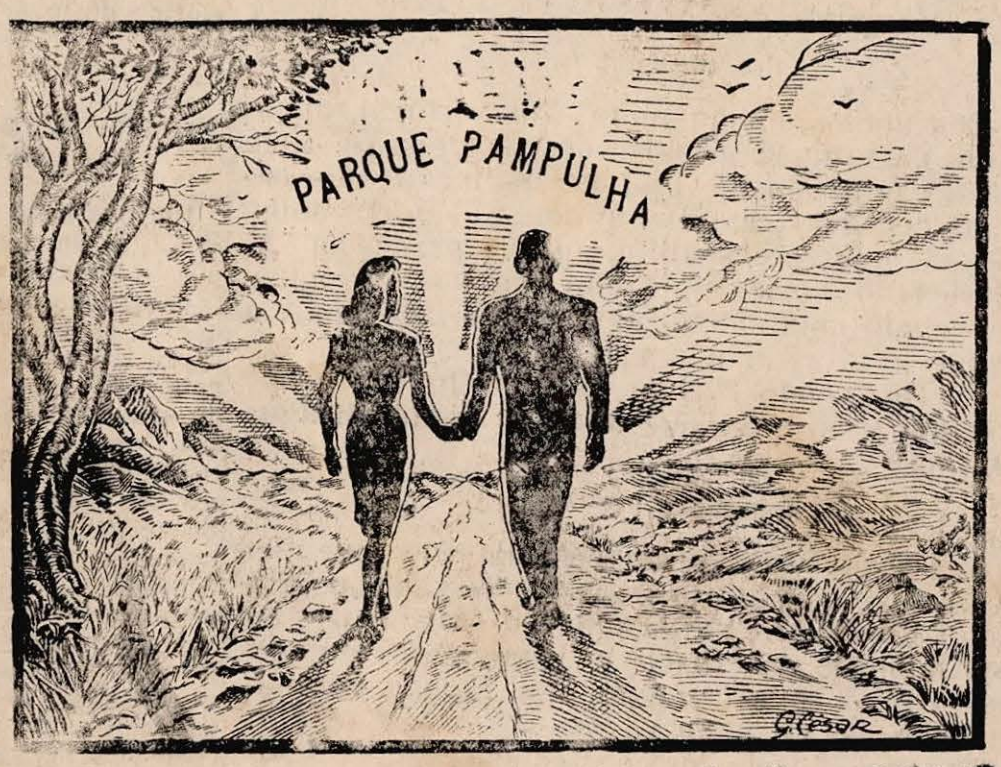
Por isso sempre fui adepto da liberdade de consciência, em tôda a extensão da palavra. Se praticarmos o bem, uma senda de flores nos conduz ao infinito, e a paz d'espirito é o premio das nossas ações; se praticarmos o mal, não ha poder neste mundo que possa impedir a execração dos homens.

Phocion

Cine São Paulo

Hoje, em vesperal, o Desenho Nacional
Sinfonia Amazônica
Á noite, e amanhã, com Lana Turner
Viuva Alegre Tec.
Terça Feira com, Van Heflim :
Cumplice das Sombras
Quarta feira, com, Richard Widmarck
Prisioneiros da Mongolia
Quinta feira com Errol Flynn;
Mara Maru Tec.
Sexta Feira, com, Gino Servi
OK. Nero
Sabado, com, Rafael Luram ;
O melhor filme religioso do ano
Santo Ignácio de Loyola

Farmácia Central
DE
Andreotti & Cesarotti
Rua 13 de Maio, 409 — AGUDOS
E' a Farmácia que o público prefere
Porque atende de dia e de noite.
Vende por preços módicos. Faz entregas a domicílio.
Possue pessoal habilitado, de competência reconhecida e comprovada.



Terrenos a Vista e a Prazo = Agudos

A
Livraria e Papelaria da
«Gazeta de Agudos»
Recebeu
Grande e completo sortimento de LIVROS, e diversas coleções infanto—juvenis, proprios para presentes alem de
— « Cadernos »
« Canetas Esferograficas »
Blocos e envelopes
Borrachas e Tintas
e estará vendendo pelos melhores preços neste ramo.
Rua 13 de Maio 545

Gazeta de Agudos

★ ANO II | AGUDOS. EST. DE S. PAULO, 2 DE JANEIRO DE 1955 | NUM. 48 ★

A PAIXÃO DO BRINQUEDO

Genolino Amado

Foi bem à porta do Supremo Tribunal. Comprimia-se ali uma pequenina multidão, dessas que se formam de repente, pelo gosto carioca de embolar na rua os transeuntes. O rio adora tais ajuntamentos improvisados, onde pessoas desconhecidas entre si trocam impressões de subita e jovial camaradagem. Mas, percebi logo alguma coisa de esquisito naquela turma. Pois, ninguém falava e ninguèm se mexia. Em todos os semelhantes, o mesmo vinco de atenção concentrada, como na expectativa de acontecimentos sensasionais. Pensei atè que se aguardasse importantissima decisão dos ilustres mestres em Direito, reunidos la dentro, na alta corte de justiça.

Entretanto, era apenas um miudo boneco de cartolina, que fazia exibições malucas de equilibrismo sôbre as pedrinhas bicolores da calçada. O brinquedo fascinava centenas de sujeitos crescidos. E eu também parei, aderi gostosamente à aglomeração vadia, tal a graça do polichinelo nas suas cabriolas, piruetas, cambalhotas.

Ó bichinho do diabo, inteligente, sabido como nunca vi outro! Se o camelo de voz fanhosa lhe dava qualquer ordem, obedecia com a maior das prestezas, como se em verdade possuisse compreensão de gente e ouvido humano. O espetaculo tinha um quê de bruxedo medieval e de moderno desenho animado. Era de se ficar bobo, de queixo caido. Quando o « fantoche » se atirava no passeio, o dono lhe dizia : "Impertigadinho, entendeu? Vamos, de pé e impertigadinho!" Ó prodigio, ó milagre! imediatamente o diabrete se erguia, perfilando-se todo, como soldado em continencia. Logo depois, gritava o diretor de cena : "Deita!" "E já nem preciso explicar que o espantoso titere se estendia no chão, como em súbito desmaio.

Devia existir, por certo, um cordel a movimentá-lo, mas tão fininho e discreto no tom que ninguem o notava, talvez porque os olhares sempre convergiam, como hipnotizados, para as pernas bamboleantes do boneco. E observando os burlescos desengonços, voltamos a ser menino e de novo, esses com a face coberta de rugas, aqueles com a cabeça cheia de fios grisalhos, porém ainda crianças entretidas em gostosa travessura, num retorno á idade primeira, cuja alegria, reconquistávamos.

Quando eu já ia embora, um carrancudo ministro do Supremo, exemplo e modelo de austero saber, surgiu no patamar do solene edificio onde o velho aplicador das leis resolve com proficiencia as maiores demandas judiciarias do país. Para minha surpresa, êle também se deteve á beira da calçada para apreciar o minusculo funambulo. Divertiu-se a valer. Quando percebeu que havia guardados numa caixinha outros polichinelos iguais, para a venda, não resistiu á tentação. Comprou um deles, pedindo ao camelo explicações minuciosas sôbre a maneira de mover o palhaço de cartolina. Esclareceu então, meio atrapalhado, que era para ensinar o neto.

Sorrimos ao mesmo tempo, o vendedor e eu. Não trocamos uma só palavra, mas nós comprendemos perfeitamente. Sabìamos que, à noite, no gabinete onde estuda complicadíssimos processos, onde consulta a opinião de abalisados tratadistas e onde lavra sentenças magistrais, o luminar da magistratura brasileira estará ordenando ao acrobata de papelão : "Impertigadinho, entendeu? De pé e impertigadinho!" E a alma de um garoto há de transparecer na pálida fisionomia do jurista, enquadrada pela cabeleira branca.

Da « Folha da Manhã » de 22/12/1954

Escritório de Contabilidade

MERCURIO

C. R. C. 1.172

Sigilo - Correção - Pontualidade

JOSÈ LOVISI

Questões Fiscais
Orientação Geral
Escrituração Fiscal
e Comercial
Representações, Seguros etc
Av. Sebastiana Leite — 307
Telefone — 2-4

AGUDOS

Notas e Notinhas

Estranho gôsto . . .

George Macmilan, um cidadão de Cristchurch, na Nova Zelândia, tem direito a férias, no próximo mês, e deseja goza-las empoleirado numa árvore, onde permanecerá, durante três semanas, chocando sob a camisa uma dúzia de óvos de galinha, devidamente autenticados pelo prefeito da localidade.

Para dar a George uma certa comodidade, durante o tempo em que atuarà como chocadeira humana, uma plataforma foi instalada no alto da árvore, onde êle vai ficar empoleirado, durante 21 dias, e recebendo, apenas, uma frugal refeição diária.

Por aí se vê que, realmente, "uns gostam dos olhos e outros . . . do nariz.„

★ A LAMPARINA ★

PORTA-VOZ DO SENTIMENTO POPULAR

Ano 2 | S. P. dos Agudos, 2 - 1 - 55 | Num. 48

Sumido, outra vez.

O Tenòrius sumiu outra vez ... Uns dizem que êle continúa os altos estudos sobre os discos e charutos voadores. Outros falam que êle anda em busca de bom azeite, para a sua « Lamparina» Mas, porém, há quem diga, com alegria, que o Tenórius anda sumido é de «paura» e «paura da brava» do tal «homem da lista» ! . . .

— Será ?

— Qual nada ! . . . O que êle está é concentrando . . . (eu não digo o que !)

— Manjaram ?

Prà quê água ?

Boa notícia, minha gente ! Em Portugal, anunciam os ultimos jornais, desencadeou-se uma forte campanha em prol da «limitação dos banhos de agua», mormente com sabão ou sabonete. È que se descobriu, ao que parece na América do Norte, que muito banho, de água, sobretudo com sabão ou sabonete, faz mal á saúde . . . arruina a epiderme ! ?. . .

— Tão vendo ? Num é consolo, prà nóis ? Prá que este povo qué àgua, si banho di água faiz mar ! . . .

A herança de Vargas

Um jornal sul-riograndense informa que, no respectivo inventàrio, os bens deixados pelo finado Presidente Vargas foram avaliados em 400 milhões de cruzeiros, estando computados nesse total nove fazendas com cerca de vinte mil cabeças de gado vacum'

E' uma enorme fortuna, «madre mia» ! E de certo vai haver herdeiro «pra burro», posto que os filhos herdam dos pais . . .

— ? . . . .

— Claro, meu filho ! Afinal de contas, era ou não era GETULIO o « pai dos pobres » ? . . .

Escreveu « GREGO'RIUS», substituto eventual do Tenórius

Institutos de Aposentadoria

Vão mal os institutos de aposentadoria e pensões. O que parecia ir melhor, era o dos Industriarios (I A P I.)

Agora, entretanto, o senhor Lira Madeira, alto funcionário do I A P I, em entrevista à Imprensa Carioca, declarou que é de cento e setenta milhões de cruzeiros, deficit mensal do referido instituto !

Barbaridade, não ?'

★

Sic Transit . . .

Os leitores sabem que a linda Gina Lollobrigida, justamente por ser linda, foi proclamada «Monumento Nacional da Itália».

Isso foi quando o entusiasmo do povo italiano, pela formosa estrela, chegou a um ponto que, poderiamos qualificar de escaldante.

Agóra, porèm, arrefecidos os ardores dos primeiros momentos, os vereadores da cidade de Roma acharam que não se coadunava com a austeridade da centenária praça do povo, o cartaz de Gina, montada em um burrico em atitude tão provocante que até faz parar o trànsito E, assim determinar os edis romanos fosse retirado, sem tardança, daquele local, o provocante cartaz do seu «monumento nacional».

Gina, a estas horas, estarà bem convencida de que «são transitòrias as glòrias dêste mundo».

★

Glória a Deus, nas alturas . . .

Um dos mais brilhantes cronistas da Folha da Manhã, o jornalista Pedro Leite, escreveu a poucos dias, que os ressentimentos, as dôres, as brigas esmaecem pelo Natal. Será na verdade, uma curvatura ante Jesus Cristo ou outro espirito do bem ? Não seria antes um cansaço periódico, quase físico, que amolece os nervos, relaxa as tensões e desnutre ódios, ímpetos, malquerenças ? Não seria o jejum restaurador de energias para um ano seguinte, ainda mais combativo e fraticida ?

Se não é, pelo menos parece . . .

Hoje no Cine S. Paulo
o grandioso filme
Viuva Alegre